

A tecnologia e sua influência no voto da sociedade brasileira: O algoritmo como alienador social

Gabriela Isabel C. Silva, Giovanna Gabriel Mathias, Maria Eduarda Neves O. Bezerra, Maria Milena Neci Malaquias, Rômulo César D. Andrade

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru

{gabriela.isabel, giovanna.mathias, eduarda.nobezerra, milena.nmalaquias, romulo.andrade}@upe.br

Introdução:

A formação política da sociedade brasileira é resultado de um longo processo histórico permeado por desigualdades, exclusões e manipulações. Desde a instauração da República, em 1889, o Brasil enfrenta o desafio de consolidar um eleitorado consciente e crítico. No contexto contemporâneo, a influência da tecnologia e, especialmente, dos algoritmos das redes sociais, acrescenta novas camadas de complexidade a esse problema. A chamada tecnopolítica, conceito que trata da relação entre tecnologia e poder político, revela que a massificação da informação e a automatização do pensamento reduzem a capacidade crítica dos eleitores. A tecnopolítica, ao automatizar o pensamento e reduzir o debate público à lógica do consumo de informações rápidas e superficiais, contribui para a construção de candidaturas baseadas na imagem e na emoção, e não na análise crítica de propostas e trajetórias políticas. Além desses fatores tecnológicos, é importante considerar o impacto histórico da exclusão social no comportamento eleitoral brasileiro: durante grande parte da história, o direito ao voto esteve restrito a uma minoria privilegiada, o que moldou uma cultura de política frágil e pouco participativa. Sendo assim, a difusão de informações rápidas e superficiais, muitas vezes falsas, molda as escolhas eleitorais de forma acrítica, reforçando a vulnerabilidade democrática.

Objetivo:

Diante desse cenário, este artigo busca analisar de que forma a tecnologia e, especialmente, os algoritmos das redes sociais influenciam as decisões políticas no Brasil. A pesquisa parte da reflexão histórica sobre o desenvolvimento do direito ao voto no país

e investiga como as práticas tecnológicas contemporâneas impactam o senso crítico e a autonomia dos eleitores.

Metodologia:

A pesquisa utilizou duas abordagens: **Revisão rápida da literatura**, com busca em bases como SciElo, Google Scholar e IEEE, seleccionando artigos sobre tecnologia, algoritmos e política no Brasil; **Pesquisa empírica**, com aplicação de um formulário online contendo 16 questões (14 quantitativas e 2 qualitativas) para identificar a percepção dos eleitores sobre a influência das redes sociais e dos algoritmos em suas opiniões e votos. As perguntas foram referentes à: idade, gênero, escolaridade, interesse por política, frequência de utilização das redes sociais, compartilhamento de notícias eleitorais, veracidade de informações políticas presentes nas redes sociais, diversidade de informações, influência das plataformas digitais na opinião política, a região do participante. As perguntas qualitativas tinham como objetivo identificar a opinião do entrevistado em relação a influência das redes sociais na opinião pública.

Resultados:

A amostra de 67 participantes revelou predominância de jovens (18-24 anos), usuários frequentes de redes sociais. Desses respondentes, 94% acreditam que as redes sociais influenciam decisões políticas. 43,3% já mudaram sua opinião após contato com conteúdo político online, mas da metade dos respondentes não verifica sempre a veracidade das informações recebidas. O Whatsapp, Instagram, e TikTok foram apontados como principais canais de consumo de informação política. Esses dados confirmam a hipótese de que os algoritmos, ao priorizar conteúdos de interesse imediato e reforçar bolhas ideológicas, contribuem para a alienação política do eleitorado.

Conclusões:

O formulário forneceu informações que indicam a consolidação da tese neste artigo. Visto que, a totalidade dos participantes que responderam o formulário utilizam redes sociais, compartilham e recebem informações, essas que podem ser entregues sem a verificação da veracidade pelo remetente. Além disso, o algoritmo dispõe conteúdos que cada pessoa considera interessante, fazendo com que a opinião do corpo social seja

moldada a partir do que elas veem nas plataformas. Frente às informações e dados coletados, é possível identificar diferentes formas e maneiras em que a tecnologia e os algoritmos das redes sociais afetam diretamente o eleitorado brasileiro, como também a rede de informações não verificadas que são difundidas por e para a sociedade, afetando diretamente a estrutura eleitoral do país e os resultados eleitorais. Como trabalhos futuros, sugere-se a ampliação da coleta de dados para outras regiões do Brasil e o aperfeiçoamento dos instrumentos de análise, a fim de compreender de forma mais abrangente os impactos da tecnopolítica no país.

Palavras-chave: Tecnopolítica; Voto; Alienação; Algoritmo; Tecnologia.